



São Paulo, 13 de agosto de 2009.

Prezados sres.,

Durante o Encontro Estadual de ONG/AIDS realizado entre os dias 30/07 a 1º/08 do presente ano, com a participação de 80 lideranças do estado de São Paulo, sendo 54 delegados de Organizações da Sociedade Civil que atuam no âmbito da epidemia da Aids, foram apresentadas propostas que visam potencializar e melhorar a resposta a epidemia do HIV/Aids no estado de São Paulo.

Foram deliberadas ao todo 45 proposta e uma moção, abaixo elencadas.

Entendendo que estas proposições refletem o anseio da Sociedade Civil, esperamos que os destinatários possam dar os devidos encaminhamentos para que alcancemos o resultado almejado, isto é, incentivar a Promoção à Saúde e Direitos Humanos da população paulista.

Com os mais sinceros votos de estima e consideração, despedimo-nos,

PROPOSTAS:

- 1) Que nos próximos editais públicos o GT OG\ONG crie linhas de financiamento para fortalecer o ativismo e controle social.
- 2) Que o Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo apresente temas relacionados a questões jurídicas nas reuniões ordinárias.
- 3) No intuito de aumentar a sustentabilidade das ONGs, que sejam realizados cursos de instrumentalização nas áreas de certificações, voluntariado e contabilidade;
- 4) Verificar formas para que as ONGs possam ser capacitadas profissionalmente para poder atuar na busca de recursos e na qualidade da gestão.
- 5) Fazer um levantamento de quais as possibilidades e riscos das ONGs emitirem notas fiscais dentro de seus ramos de atuação;
- 6) Diante dos riscos de contágio e da vulnerabilidade que as PVHAs tem para o H1N1, que o Hospital Emílio Ribas delimite os espaços para atendimento do H1N1 separando o atendimento para os usuários vivendo com HIV/AIDS cadastrados naquele serviço;
- 7) Que a Secretaria da Saúde se posicione publicamente sobre a vulnerabilidade das PVHA em relação ao vírus Influenza A;
- 8) Que as Secretarias do Trabalho Estadual e Municipais que atuam na área de Economia Solidária socializem suas ações e editais para as organizações sociais que atuam no âmbito da epidemia da Aids;
- 9) Que as ações das ONGs na área de geração de renda e trabalho sejam socializadas nas reuniões do Fórum ou através de cartilhas específicas;
- 10) Que o Fundo de amparo ao trabalhador tenha pessoas treinadas para atender e encaminhar PVHA que querem voltar ao mercado de trabalho;
- 11) Que o Fórum de ONG/AIDS convide o Fórum de patologias, na pessoa de um representante, para participar das reuniões ordinárias;
- 12) Que o Fórum crie mecanismos de monitoramento e avaliação das propostas deste EEONG enviadas aos destinatários;
- 13) Que o Fórum ofereça curso de monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos financiados;
- 14) Que a SES realize estudos afim de viabilizar outras formas de verbas públicas além dos processos de concorrências, e que esses recursos tenham uma continuidade, a exemplo dos convênios renováveis;



- 15) Que a SMS do município de São Paulo atualize as tabelas online referente a dados epidemiológicos;
- 16) Solicitar a viabilidade da implementação de um Plano de Enfrentamento para homens héteros e UDIs;
- 17) Que a SES e as SMS reforce a estrutura física e o RH dos CTAs privilegiando a confidencialidade do aconselhamento;
- 18) Que a SES pesquise a mortalidade precoce por AIDS no estado de São Paulo; SES / PE
- 19) Realizar estudos sentinela no estado de São Paulo para populações por categorias de exposições: HSH, UDIS, Trabalhadores do sexo;
- 20) Que a SES produza e disponibilize materiais educativos de prevenção e assistência para as ONGs do Estado de São Paulo;
- 21) Que a SES produza material específico que contemple uma linguagem clara e compreensível materiais de prevenção inclusiva para portadores de necessidades especiais (como por exemplo: cegos que não lêem braile ou deficientes visuais que enxergam somente em caixa alta);
- 22) No tocante ao teste rápido solicita-se que a SES no âmbito do Estado de São Paulo, divulgue os locais e horários de atendimento para as ONGs. Que informe também o porque da exigência do nível superior para o treinamento dos possíveis técnicos. Que na coleta do teste rápido informe ao usuário a possibilidade de realizar outros exames mais demorados como hepatite, VDRL, etc.;
- 23) Que a SES/SEE crie campanhas de prevenção específica voltada aos adolescentes, onde o objetivo é de transmitir informações do HIV/AIDS aos pais e/ou responsáveis;
- 24) Que o SES E SEE criem e implementem políticas de prevenção para os profissionais de Educação
- 25) Que o Programa Estadual de DST/AIDS apresente ao Fórum de Ong Aids os relatórios das metas cumpridas dos planos estaduais de enfrentamento da Feminização e HSH e que os municípios que possuem PAM apresentem ao Programa Estadual - e que sejam repassada ao Fórum - as Metas cumpridas referentes ao planos municipais de enfrentamento da feminização e hsh;
- 26) Considerando a morosidade para o agendamento de especialidades clínicas nas esferas municipal e estadual, nós delegados reunidos nos VII EEONG AIDS do estado de SP, reivindicamos maior atenção e agilidade no processo de agenda das especialidades, sendo que tal morosidade poderá comprometer o agravo da saúde das pessoas vivendo com o HIV/AIDS;
- 27) Solicitamos esclarecimentos sobre a capacidade do atendimento pós diagnóstico da campanha Fique Sabendo dos casos notificados;
- 28) Que as SES E SAP realizem campanha de prevenção especifica PARA AIDS E TB de forma permanente para população prisional devido aos altos índices de disseminação do vírus e do bacilo;
- 29) Considerando que não existem campanhas permanentes de prevenção dentro do Estado, e sim projetos terceirizados para ONGs; diante da necessidade de haver uma política de prevenção perene, entre outras medidas, solicitamos que o Governo Estadual por meio da SES disponibilize, APÓS CONSULTA A SOCIEDADE CÍVIL, quantitativo de insumos (folhetos, preservativos, etc.) suficiente para toda população;
- 30) Que SES produza materiais educativos de prevenção para terceira idade;
- 31) Que as SES e as SMS cumpram a Nota Técnica do Departamento de DST/AIDS do Ministério da Saúde, desburocratizando a disponibilização de preservativos nas UBS, que devem manter atendimento adequado, sobretudo as populações mais vulneráveis;



- 32) Que se criem políticas de prevenção a partir do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente para implementação de ações dentro das escolas respaldada pela lei;
- 33) Que o Fórum inclua na agenda do Seminário de Prevenção o Programa SPE e os resultados efetivos;
- 34) Que os adolescentes acima de 12 anos e 11 meses mantidos na Fundação Casa e que estejam cumprindo medidas sócio educativas, bem como em casas de abrigo e em regime de semi-liberdade, recebam material informativo e educativo de prevenção inclusive preservativos para utilização pessoal, com vistas a redução de riscos, e que haja monitoramento com atualização das informações;
- 35) Que a vaga do conselheiro de saúde deve ser representativa do segmento a que pertence. Deve haver uma proposta incisiva sobre a legitimidade da representatividade que seja do segmento e não da organização;
- 36) Que o Conselho Estadual de Saúde recomende aos Conselhos Municipais de Saúde o acolhimento das pautas do movimento de luta contra Aids;
- 37) Para que o Conselho Estadual de Saúde através das Câmaras Técnicas DST/AIDS crie uma resolução para amplia divulgação do Calendário das Reuniões ordinárias dos Conselhos Municipais e Estadual de Saúde;
- 38) Que sejam criadas Câmaras Técnicas, grupos de trabalho e se possível Comissões de AIDS nos Conselhos de Saúde principalmente nos municípios que contam com Plano de Ação e metas que também haja recomendação do conselho estadual de saúde neste sentido;
- 39) Recomendamos que nos municípios onde haja ONGs filiadas ao Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo se crie fóruns suprapartidário de DST\HIV/AIDS nas Câmaras Municipais de vereadores;
- 40) Que as DRS através da CEFOR façam a solicitação de cursos de capacitação para os militantes das ONGs no âmbito do colegiado de gestão regional, como instrumento da educação continuada de políticas públicas De saúde do estado e que abordem aspectos relacionados ao combate ao HIV;
- 41) Que o Fórum recomende as ONGs que indique um representante devidamente instrumentalizados para acompanhar o PAM de seu município;
- 42) Que os ERONG/ENONG criem espaços para discussão das políticas de Previdência e Trabalho no que refere aos portadores do HIV/AIDS. Onde possa se discutir por exemplo a questão de cotas para os PVHA dentre os portadores de necessidades especiais;
- 43) Que o Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo disponibilize um espaço durante as reuniões para que possam ser visualizadas agenda do Fórum e com informes sintetizados;
- 44) Que os representantes eleitos deverão participar das reuniões ordinárias do Fórum e incluir informes sobre suas representações, devendo participar de todas as reuniões do Fórum, salvo por motivo de força maior comprovada;
- 45) Que a Comissão Organizadora do próximo EEONG inclua na programação uma mesa expositiva e grupo de trabalho para discussão das propostas do EEONG anterior com vistas a avaliação, monitoramento e os resultados;

MOÇÃO DE APOIO:

Destinatário: Defensoria Pública do Estado de São Paulo,



Os delegados do VII Encontro Estadual de ONG/AIDS/SP manifestam seu apoio a proposta da Defensoria Pública sobre a possibilidade dos jovens institucionalizados na Fundação Casa terem disponibilizados preservativos após as palestras de prevenção e que possam fazer uso dos mesmos.

Assinam o presente documento,

ENCONTRO ESTADUAL DE ONG/AIDS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo

GRUPO PELA VIDDA; APPA; RNPSOL; ASS. ROSA VERMELHA; ALV;
MAPA; INSTITUTO VIDA NOVA; ASSOCIAÇÃO LAR; DIET. MOGI; GAPA/SP; GRUPO DA
AMIZADE; GRUPO TUMM; GOAS; RNP+ABCDMRR; GRUPO VIDA; AVIDDA; GADA;
GAAVER; DCAINST. DIET; NEPS; APIS; RNP+ CAMPINAS; CEFRAN ; GHIV; SONHO
NOSSO; GAPA/RP; RNP+ CATANDUVA; GIV; SEIVA;
PROJETO BEM-ME-QUER; GVTR; GAPISI
GEPASO; BRENDA LEE; AFXB; INST. BARONG; GRUPO HIPUPIARA; ALIVI;
VITÓRIA RÉGIA; G.Vida Viver é PRECISO; JOANA DARC; MISSÃO HIVIDA
COAPA; É DE LEI; CONF.MULHERES DO BRASIL;
PROJ.ESPERANÇA SÃO MIGUEL PAULISTA;AVIAPA;
N. CASA DE ACOLHIDA; GASPA; ASSERTA.